



**VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.**  
*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**  
*Sócio*

 [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)

## 22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2019

### FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



## 1. Sumário

2.	Glossário .....	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais .....	3
5.	Informações preliminares.....	4
5.1.	Sobre a Recuperanda.....	4
5.2.	Razões da crise econômico-financeira .....	5
6.	Acompanhamento processual.....	5
7.	Atividades realizadas pela AJ.....	7
8.	Informações operacionais .....	7
8.1.	Relação de funcionários.....	8
9.	Informações Financeiras .....	9
9.1.	Balanço Patrimonial.....	9
9.1.1.	Ativo.....	9
9.1.2.	Passivo.....	12
9.1.3.	Indicadores Financeiros – Interpretação .....	14
9.1.3.1.	Índices de Liquidez.....	15
9.1.3.2.	Índices de Endividamento.....	16
9.1.3.3.	Índices de Rentabilidade.....	17
9.1.3.4.	Capital Circulante Líquido.....	18
9.2.	Demonstração do Resultado do Exercício .....	19
9.2.1.	Evolução da Receita.....	20
9.2.2.	Evolução dos Custos Variáveis.....	22
9.2.3.	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	23
9.2.4.	Evolução das Despesas Fixas .....	24
9.2.5.	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício .....	26
10.	Questionamentos à Recuperanda.....	27
11.	Considerações Finais.....	27

## 2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Recuperanda	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

## 3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial

165	29/06/2017	Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ

429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA
506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
551	31/08/2018	17º RMA
568	28/09/2018	18º RMA
619	29/10/2018	19º RMA
669	22/11/2018	20º RMA
713	20/12/2018	21º RMA

#### 4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos



demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de janeiro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

## 5. Informações preliminares

### 5.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. A empresa possui filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranaíba – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir



um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranaíba, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte, todas no Estado do Paraná. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

## 5.2. Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda apontou como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

## 6. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022,



em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)<sup>1</sup>.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

<sup>1</sup> Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação,



sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tendo obtido parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC.

Os recursos interpostos pelos credores Banco do Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. também foram julgados pelo Colendo Tribunal, sendo-lhes negado provimento por unanimidade de votos.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*.

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-lda>.

## 7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial;
- Vistoria na sede da Recuperanda na data de 09/01/2019, ocasião em que a AJ se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi (administrativo-financeiro) e o Sr. Alexandre Pismel (sócio-proprietário) para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;

## 8. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada em sua sede no último dia 09/01/2019, ocasião em que foi possível constatar que a empresa continua desenvolvendo suas atividades dentro da normalidade, com a atuação de funcionários em todos os setores da empresa.



Os representantes da Recuperanda informaram à AJ que não houve alteração no quadro de funcionários neste mês, contando atualmente com 132 colaboradores diretos, cujos salários estão em dia.

No tocante à demanda por seus produtos, a Recuperanda noticiou que as vendas seguem satisfatórias, sendo que no mês de dezembro de 2018, seu faturamento atingiu o importe de R\$ 5,7 milhões, período em que foram vendidas 358 quotas de consórcio.

Questionados pela AJ quanto ao relacionamento com seu principal fornecedor (Honda), declararam que continuam realizando o pagamento das compras na modalidade à vista ou de maneira antecipada, conforme o fluxo de caixa da empresa. Informaram que ainda há fila de espera de clientes por motocicletas, devido a programação de entrega da Honda.

Por fim, comunicaram que a Recuperanda mantém campanhas rotineiras com a equipe de vendas, tanto interna como externamente, visando manter satisfatório o fluxo de motocicletas vendidas.

## 8.1. Relação de funcionários

A título de comparação, para confecção do 2º RMA (abril/2017), a Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários com um total de 109 pessoas.

Neste mês de janeiro de 2019, a Recuperanda emprega 132 (cento e trinta e dois) colaboradores.





## 9. Informações Financeiras

### 9.1. Balanço Patrimonial

#### 9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a novembro de 2018, com as respectivas variações operacionais e financeiras. Os Ativos da empresa, ao considerarmos o período de análise de outubro a novembro de 2018, sofreram redução nominal de 2,1%, passando de R\$ 21,5 milhões para R\$ 21,1 milhões.

Ativo ( R\$)	mar/17		out/18		nov/18		AH	AH	Variação	Variação
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	nov18/mar17	nov18/out18	nov18/mar17	nov18/out18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.143.559</b>	<b>48,6%</b>	<b>12.297.540</b>	<b>57,0%</b>	<b>11.735.902</b>	<b>55,6%</b>	<b>44,1%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>3.592.343</b>	<b>-561.637</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	2.310.450	10,7%	2.487.185	11,8%	73,7%	7,6%	1.055.123	176.735
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a receber	2.802.008	16,7%	3.416.610	15,8%	3.059.856	14,5%	9,2%	-10,4%	257.848	-356.754
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	356.665	1,7%	243.507	1,2%	533,8%	-31,7%	205.085	-113.158
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.148.958	5,3%	1.064.173	5,0%	11,0%	-7,4%	105.435	-84.785
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	122.884	0,6%	127.541	0,6%	23,2%	3,8%	23.990	4.658
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.371.157	6,4%	1.336.368	6,3%	62,6%	-2,5%	514.624	-34.788
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	3.247.796	15,1%	3.091.665	14,6%	61,6%	-4,8%	1.178.008	-156.131
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	323.019	1,5%	325.606	1,5%	343,7%	0,8%	252.228	2.587
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.627.632</b>	<b>51,4%</b>	<b>9.271.892</b>	<b>43,0%</b>	<b>9.381.371</b>	<b>44,4%</b>	<b>8,7%</b>	<b>1,2%</b>	<b>753.740</b>	<b>109.479</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.271.892	43,0%	9.381.371	44,4%	8,7%	1,2%	753.740	109.479
Investimentos	682.226	4,1%	893.453	4,1%	1.011.152	4,8%	48,2%	13,2%	328.927	117.699
Imobilizado	377.270	2,2%	459.709	2,1%	451.489	2,1%	19,7%	-1,8%	74.219	-8.220
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	36,7%	7.918.730	37,5%	4,6%	0,0%	350.594	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.771.191</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.569.432</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.117.274</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,9%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>4.346.083</b>	<b>-452.158</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



**Caixa e Equivalentes de Caixa:** Este grupo é composto pelas contas “Caixa”, “Bancos”, “Aplicações Financeiras” e “Numerários em Trânsito”, que apresentou aumento de 7,6%, respectivamente, R\$ 176 mil de outubro a novembro de 2018, com movimentação de acréscimo principalmente na conta “Caixa” e “Bancos”. Este grupo representou 11,8% do Total do Ativo e entre os elementos que o compõe, a rubrica “Numerários em Trânsito” corresponde a 36% do saldo do grupo.

**Contas a Receber:** As Contas a Receber apresentaram redução de 10,4%, respectivamente R\$356 mil de outubro a novembro de 2018. O prazo médio de recebimento ficou em 15 dias, com base nas vendas de novembro-18. O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas “Cartões de Crédito a Receber”, “Cheques em Cobrança”, “Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa” e “Duplicatas a Receber” e representou 14,5% do total do Ativo. O decréscimo ocorrido no grupo foi provocado principalmente pela conta “Duplicatas a Receber”.

**Bancos – Contas Vinculadas:** Este grupo se refere a conta garantida existentes nos Bancos: Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco e Banco Daycoval S/A, tendo apresentado redução de 31,7%, ou seja, R\$ 113 mil no período de outubro a novembro de 2018.

**Créditos com Funcionários e Diretores:** A conta Créditos com Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, reduziu R\$ 84 mil de outubro a novembro de 2018, devido ao decréscimo em antecipação a diretores.

**Outros Créditos:** Composto pelas rubricas “Conta Corrente”, “Adiantamento a Fornecedores” e “Bloqueio Judicial”, o grupo apresentou redução de 2,5% no período de outubro a novembro de 2018, ou seja, R\$ 34 mil, devido ao decréscimo em Adiantamento a Fornecedores e em Conta Corrente. O grupo representou 6,3% do total do ativo no mês de novembro de 2018.

**Investimentos:** O grupo de Investimentos aumentou 13,2%, na ordem de R\$117 mil de outubro a novembro de 2018. As contas responsáveis por esta movimentação foi a rubrica “Consórcio – CNH” e “Consórcio – Veículos”. Os Investimentos representaram 4,8% do total do ativo.

**Imobilizado:** Houve a apropriação da parcela de Depreciação Acumulada, no valor de R\$ 8 mil. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo, para menos, pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.



## Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Motos Novas	497.494	615.803	674.849	717.910	1.689.777	1.505.081
Motos Semi Novas	182.229	249.999	272.349	407.916	333.376	411.488
Peças	397.013	460.505	448.579	455.714	475.059	465.896
Boutique e Acessórios	197.827	224.639	240.264	257.694	266.818	242.649
Produtos de Força	3.387	3.387	3.387	3.387	7.674	11.794
Quadríciclos	0	0	126.852	64.241	0	0
Óleos e Lubrificantes	32.723	40.421	31.489	38.593	47.324	35.373
Derivados de Borracha	63.504	76.065	68.966	62.885	71.286	62.904
Transferência Entre Filiais	352.472	336.765	362.565	364.063	364.063	364.063
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
<b>Total dos Estoques</b>	<b>1.719.068</b>	<b>2.000.001</b>	<b>2.221.718</b>	<b>2.364.820</b>	<b>3.247.796</b>	<b>3.091.665</b>
<b>Variação %</b>	<b>-13,01%</b>	<b>16,34%</b>	<b>11,09%</b>	<b>6,44%</b>	<b>37,34%</b>	<b>-4,81%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os estoques da Recuperanda apresentaram redução de 4,81% de outubro a novembro de 2018. O maior volume de estoque está concentrado em "Motos Novas" que representa 48,68% do total do estoque. A Recuperanda fechou o período com um prazo médio de estocagem de 21 dias, considerando o custo de mercadorias vendidas em novembro-18.

## 9.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a novembro de 2018, com as análises das contas tiveram variação. No período de outubro a novembro de 2018, houve redução nominal de 2,1% no Passivo.

Passivo ( R\$)	mar/17	AV	out/18	AV	nov/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							nov18/mar17	nov18/out18	nov18/mar17	nov18/out18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.132.432</b>	<b>36,6%</b>	<b>14.910.613</b>	<b>69,1%</b>	<b>14.375.494</b>	<b>68,1%</b>	<b>134,4%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>8.243.062</b>	<b>-535.120</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	298.454	1,4%	299.995	1,4%	-90,4%	0,5%	-2.834.447	1.541
Fornecedores	884.234	5,3%	1.647.573	7,6%	723.153	3,4%	-18,2%	-56,1%	-161.081	-924.420
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	1.050.977	4,9%	1.115.866	5,3%	64,4%	6,2%	437.238	64.890
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	487.958	2,3%	430.654	2,0%	-33,6%	-11,7%	-217.816	-57.305
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	393.965	1,8%	410.655	1,9%	-9,6%	4,2%	-43.566	16.690
Outras Obrigações	332.437	2,0%	2.533.400	11,7%	2.896.884	13,7%	771,4%	14,3%	2.564.447	363.484
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.498.286	39,4%	8.498.286	40,2%	0,0%	0,0%	8.498.286	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.638.759</b>	<b>63,4%</b>	<b>6.658.818</b>	<b>30,9%</b>	<b>6.741.780</b>	<b>31,9%</b>	<b>-36,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-3.896.979</b>	<b>82.962</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.805.762	13,0%	2.805.762	13,3%	-62,5%	0,0%	-4.669.956	0
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	865.751	4,0%	865.751	4,1%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.940.011	9,0%	1.940.011	9,2%	17,7%	0,0%	292.069	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	3.853.056	17,9%	3.936.018	18,6%	24,4%	2,2%	772.976	82.962
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,2%	3.500.000	16,6%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,2%	2.421.509	11,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-8,8%	-1.906.921	-9,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-181.994	-0,8%	-182.044	-0,9%	0,0%	0,0%	-182.044	-50
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,6%	-983.091	-4,7%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	1.003.553	4,7%	1.086.564	5,1%	83,9%	8,3%	495.628	83.011
<b>Total do Passivo</b>	<b>16.771.191</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.569.432</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.117.274</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,9%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>4.346.083</b>	<b>-452.158</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



**Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante:** A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou aumento de 0,5% de outubro a novembro de 2018 devido ao empréstimo realizado com o “Banco Daycoval”.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** O grupo de Fornecedores é composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Outros Fornecedores”, tendo apresentado redução de 56,1%, respectivamente R\$924 mil de outubro a novembro de 2018. A conta “Outros Fornecedores” representa 93,9% do grupo.

**Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante:** Houve aumento de 6,2% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$ 64 mil de outubro a novembro de 2018, alteração causada naturalmente pela movimentação operacional mensal.

**Obrigações Tributárias – Passivo Circulante:** A conta de Obrigações Tributárias demonstrou decréscimo de 11,7%, na ordem de R\$ 57 mil no período de outubro a novembro de 2018, ocorrido principalmente em “IRPJ a Recolher” e “COFINS a Recolher”.

**Obrigações Sociais – Passivo Circulante:** Nas Obrigações Sociais ocorreu um aumento de 4,2%, respectivamente R\$ 16 mil de outubro a novembro de 2018, devido as provisões sobre a folha de pagamento.

**Outras Obrigações – Passivo Circulante:** No grupo Outras Obrigações houve aumento de 14,3%, na ordem de R\$ 363 mil de outubro a novembro de 2018 ocasionado principalmente pelo aumento da conta “Empréstimos de Terceiros”, com registro do valor de R\$-229.009,36, tomado pela Recuperanda.

**Passivo Não Circulante:** Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado em novembro de 2018 acumulou saldo positivo de R\$ 1 milhão, valor este que aumentou no período de outubro a novembro de 2018 devido ao lucro auferido no mês, na ordem R\$ 83 mil. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



### 9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

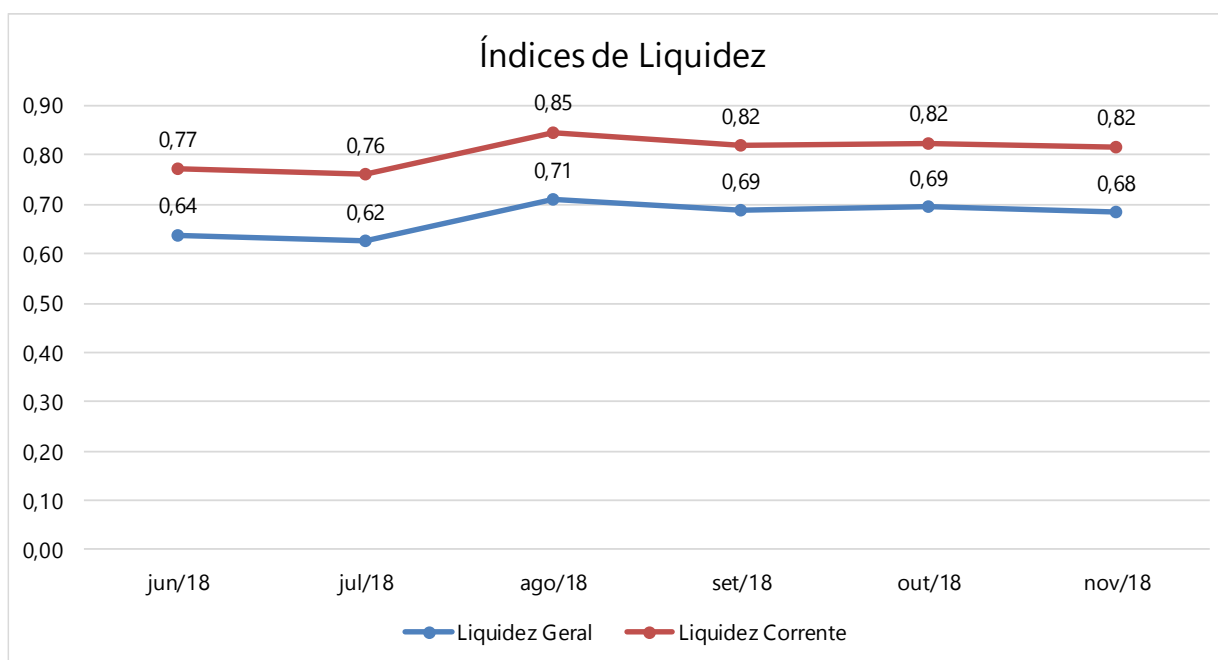
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



### 9.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,64	0,62	0,71	0,69	0,69	0,68
	Liquidez Imediata	0,13	0,16	0,14	0,13	0,15	0,17
	Liquidez Seca	0,64	0,61	0,69	0,66	0,61	0,60
	Liquidez Corrente	0,77	0,76	0,85	0,82	0,82	0,82

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



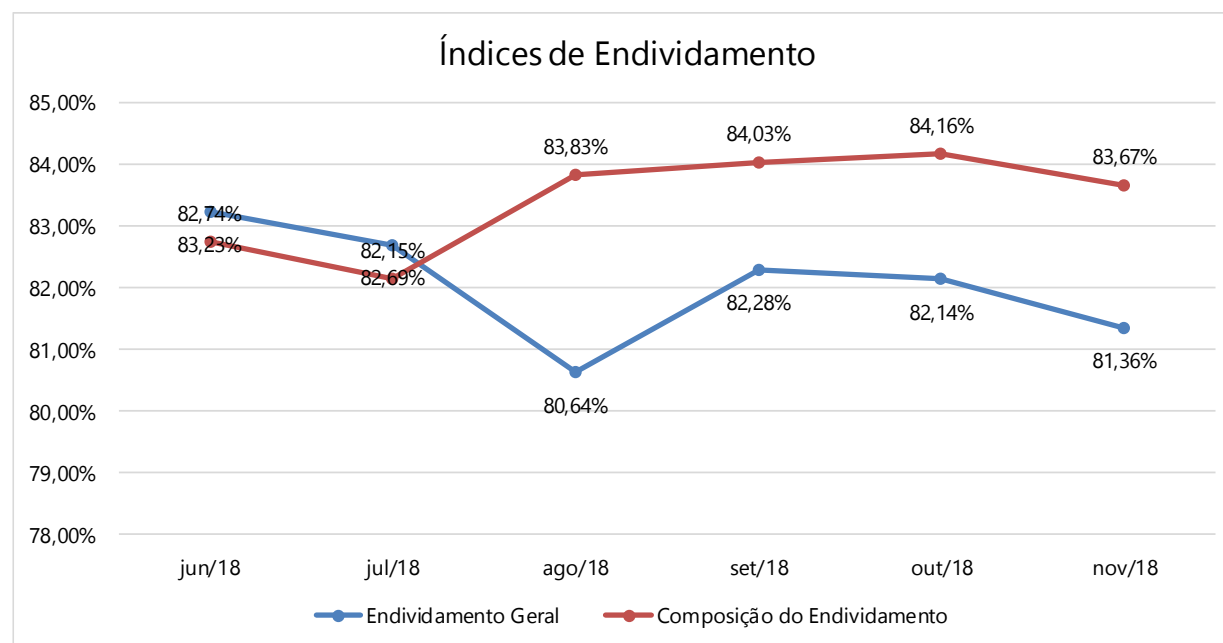
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. Estando a empresa em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

### 9.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	83,23%	82,69%	80,64%	82,28%	82,14%	81,36%
	Composição do Endividamento	82,74%	82,15%	83,83%	84,03%	84,16%	83,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

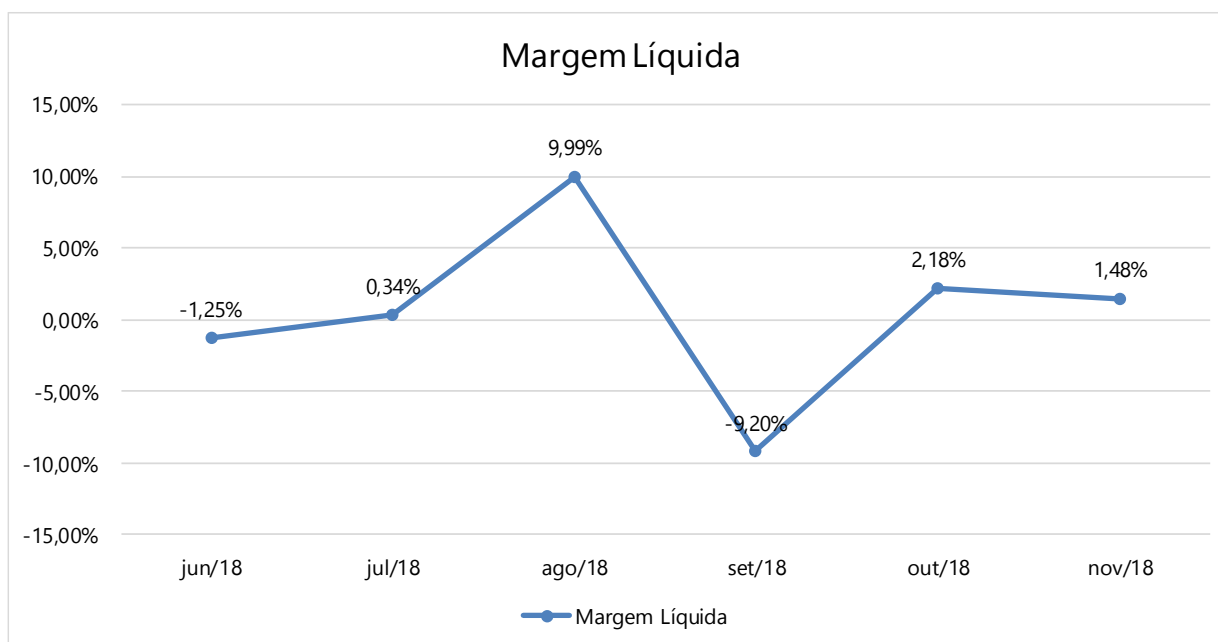
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



### 9.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-1,25%	0,34%	9,99%	-9,20%	2,18%	1,48%
	Rentabilidade do Ativo	-0,44%	0,07%	3,89%	-1,78%	0,52%	0,39%
	Produtividade	0,35	0,21	0,39	0,19	0,24	0,27

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



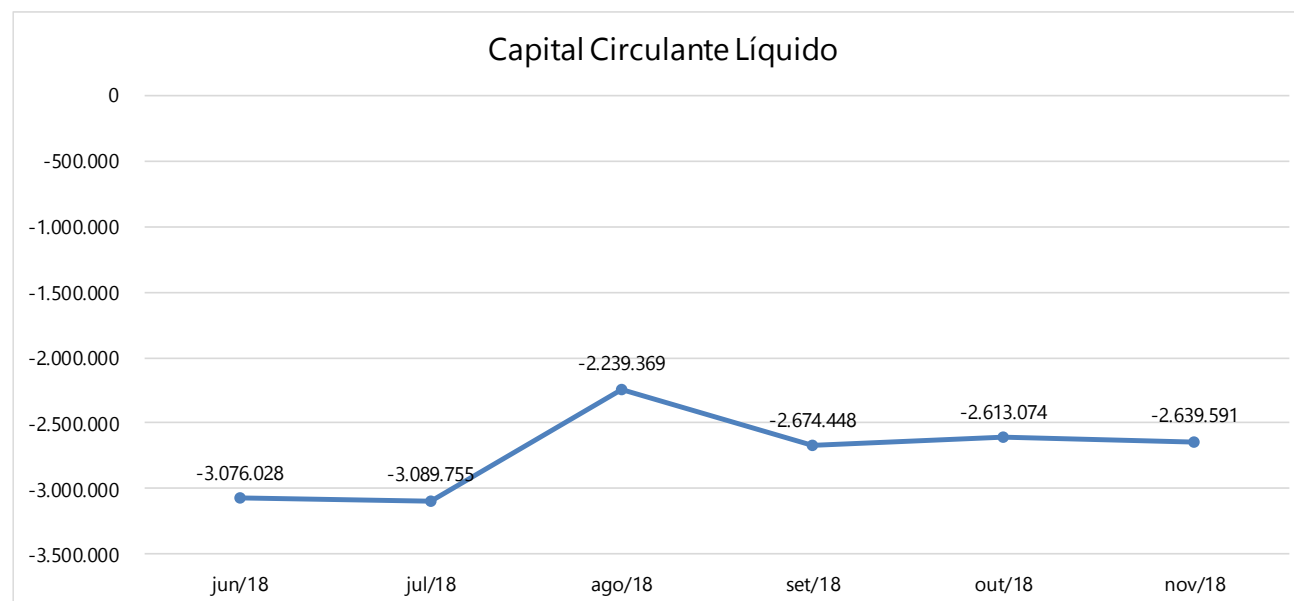
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Recuperanda apurou Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade positivas no mês de novembro de 2018, apesar de no semestre ter sofrido oscilações que provocaram dois meses de resultados negativos.

### 9.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Ativo Circulante	10.375.310	9.823.590	12.307.240	12.091.695	12.297.540	11.735.902
Passivo Circulante	13.451.338	12.913.345	14.546.609	14.766.144	14.910.613	14.375.494
<b>CCL</b>	<b>-3.076.028</b>	<b>-3.089.755</b>	<b>-2.239.369</b>	<b>-2.674.448</b>	<b>-2.613.074</b>	<b>-2.639.591</b>
<b>Variação %</b>	<b>2,93%</b>	<b>0,45%</b>	<b>-27,52%</b>	<b>19,43%</b>	<b>-2,29%</b>	<b>1,01%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 1,01% seu CCL **negativo** de outubro a novembro de 2018.



## 9.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a novembro de 2018. Denota-se que a empresa apresentou um lucro no mês de novembro-18 na ordem de R\$ 83 mil. Destacaremos abaixo que no período acumulado do ano de 2018, a Recuperanda obteve um lucro de R\$ 1 milhão.

Contas	Média mar17 à dez17	AV	set/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	Acumulado jan18 a nov18	AV	Média jan18 a nov18	AH nov18/out18	Varição nov18/out18
Receitas Operacionais Brutas	4.321.877	100,0%	4.611.132	100,0%	5.648.088	100,0%	6.136.178	100,0%	63.367.825	100,0%	5.760.711	8,6%	488.090
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-489.312	-10,6%	-548.420	-9,7%	-526.136	-8,6%	-8.210.630	-13,0%	-746.421	-4,1%	22.285
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-151.475	-3,3%	-233.858	-4,1%	-116.792	-1,9%	-1.180.804	-1,9%	-107.346	-50,1%	117.067
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-3.118.456	-67,6%	-3.810.112	-67,5%	-4.318.538	-70,4%	-41.366.977	-65,3%	-3.760.634	13,3%	-508.426
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>894.728</b>	<b>20,7%</b>	<b>851.890</b>	<b>18,5%</b>	<b>1.055.698</b>	<b>18,7%</b>	<b>1.174.713</b>	<b>19,1%</b>	<b>12.609.413</b>	<b>19,9%</b>	<b>1.146.310</b>	<b>11,3%</b>	<b>119.016</b>
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-1.033.531	-22,4%	-874.829	-15,5%	-1.024.677	-16,7%	-10.658.634	-16,8%	-968.967	17,1%	-149.849
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>137.019</b>	<b>3,2%</b>	<b>-181.642</b>	<b>-3,9%</b>	<b>180.869</b>	<b>3,2%</b>	<b>150.036</b>	<b>2,4%</b>	<b>1.950.779</b>	<b>3,1%</b>	<b>177.344</b>	<b>-17,0%</b>	<b>-30.833</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-7.699	-0,2%	-8.203	-0,1%	-8.220	-0,1%	-89.601	-0,1%	-8.146	0,2%	-17
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-24.586	-0,5%	-61.451	-1,1%	-69.192	-1,1%	-530.541	-0,8%	-48.231	12,6%	-7.741
<b>(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>44.577</b>	<b>1,0%</b>	<b>-213.927</b>	<b>-4,6%</b>	<b>111.216</b>	<b>2,0%</b>	<b>72.624</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.330.637</b>	<b>2,1%</b>	<b>120.967</b>	<b>-34,7%</b>	<b>-38.592</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	10.387	0,2%	52.887	0,1%	4.808	0,0%	10.387
<b>(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões</b>	<b>48.572</b>	<b>1,1%</b>	<b>-213.927</b>	<b>-4,6%</b>	<b>111.216</b>	<b>2,0%</b>	<b>83.011</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.383.524</b>	<b>2,2%</b>	<b>125.775</b>	<b>-25,4%</b>	<b>-28.204</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	-165.391	-3,6%	0	0,0%	0	0,0%	-296.960	-0,5%	-26.996	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>45.939</b>	<b>1,1%</b>	<b>-379.318</b>	<b>-8,2%</b>	<b>111.216</b>	<b>2,0%</b>	<b>83.011</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.086.564</b>	<b>1,7%</b>	<b>98.779</b>	<b>-25,4%</b>	<b>-28.204</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



## 9.2.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
<b>Vendas de Mercadorias</b>	<b>4.216.296</b>	<b>4.338.492</b>	<b>4.865.549</b>	<b>4.047.087</b>	<b>4.816.735</b>	<b>5.564.881</b>	<b>2.851.488</b>	<b>6.842.747</b>	<b>4.234.465</b>	<b>9.018.938</b>	<b>4.102.664</b>	<b>5.083.345</b>	<b>5.669.060</b>
Venda de Motos Novas	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625	4.154.579	4.966.480	2.269.236	6.061.179	3.614.446	8.377.177	3.481.900	4.362.586	4.859.512
Venda de Motos Semi Novas	214.591	553.383	225.384	226.289	360.980	249.710	203.341	265.432	242.825	274.042	230.098	360.458	396.410
Venda de Quadriciclos	0	0	0	82.510	28.031	54.720	0	167.157	0	0	56.400	28.100	84.500
Venda de Peças e Acessórios	332.905	316.275	268.475	256.662	273.144	293.971	378.912	348.979	377.193	367.719	334.267	332.201	328.637
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>355.048</b>	<b>665.721</b>	<b>457.984</b>	<b>248.852</b>	<b>765.061</b>	<b>653.690</b>	<b>408.106</b>	<b>713.004</b>	<b>432.875</b>	<b>738.203</b>	<b>455.796</b>	<b>530.299</b>	<b>362.860</b>
Serviço de Oficina	72.423	67.483	68.684	61.454	70.579	73.148	92.856	85.432	95.660	96.660	75.881	80.727	76.096
Comissão s/Venda de Consórcio	83.158	147.067	114.699	73.261	136.515	263.439	86.693	170.740	96.781	141.887	140.774	105.533	55.710
Comissão s/Venda	199.467	451.171	274.601	114.138	557.967	317.103	228.558	456.832	240.434	499.656	239.141	344.038	231.054
<b>Outras Receitas</b>	<b>23.012</b>	<b>23.723</b>	<b>37.749</b>	<b>24.670</b>	<b>46.533</b>	<b>64.299</b>	<b>37.121</b>	<b>25.420</b>	<b>34.523</b>	<b>42.445</b>	<b>52.672</b>	<b>34.445</b>	<b>104.259</b>
Outras Receitas	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420	34.523	42.445	52.672	34.445	104.259
<b>Total</b>	<b>4.594.356</b>	<b>5.027.936</b>	<b>5.361.282</b>	<b>4.320.609</b>	<b>5.628.328</b>	<b>6.282.870</b>	<b>3.296.716</b>	<b>7.581.172</b>	<b>4.701.863</b>	<b>9.799.586</b>	<b>4.611.132</b>	<b>5.648.088</b>	<b>6.136.178</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



### DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

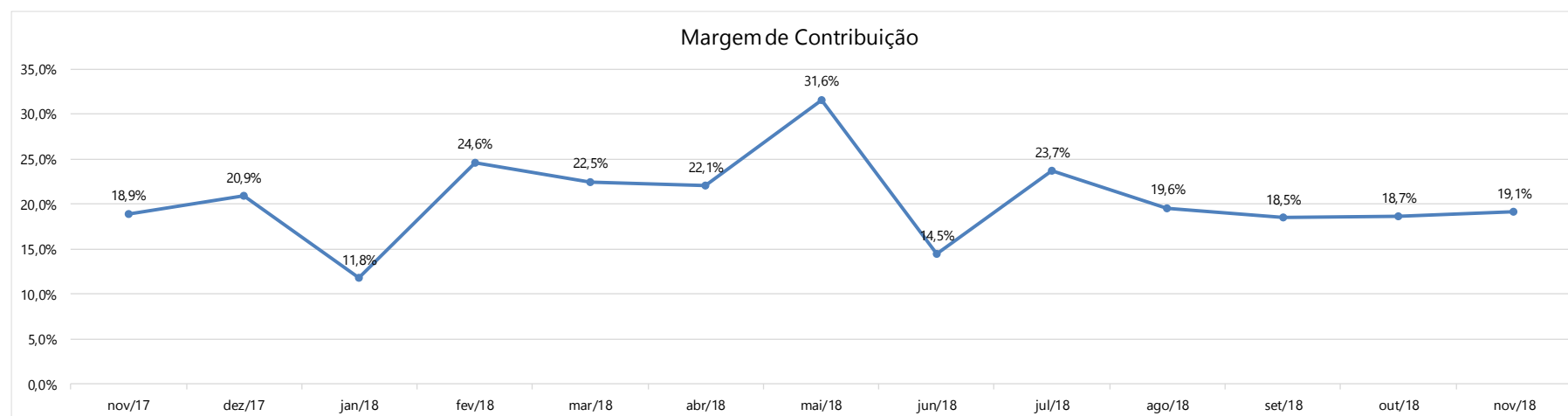
Observa-se que a empresa apresentou aumento nas receitas na ordem de 8,6%, de outubro a novembro de 2018. As fontes de receita estão assim distribuídas: i) 89,54% com vendas de mercadorias e motos novas; ii) 9,8% de prestação de serviços e iii) 0,66% advém de outras receitas.

O total de receitas aumentou R\$ 1,5 milhão, o que demonstra crescimento de 33% nas vendas, comparando novembro de 2018 com novembro de 2017.

## 9.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Devoluções de vendas	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002	-713.837	-505.535	-430.911	-562.410	-579.259	-1.301.669	-402.338	-450.805	-446.866
Impostos s/Receitas	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983	-131.257	-117.087	-90.429	-128.002	-92.389	-130.242	-86.974	-97.616	-79.270
Encargos s/Descontos de Títulos	-30.138	-15.205	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559	-25.244	-23.344	-20.928	-12.170	-27.143	-54.759	-34.034	-54.805	-60.754
Despesas Comerciais	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056	-51.985	-67.779	-61.327	-43.873	-67.458	-105.787	-117.441	-179.053	-56.037
(-) Custo das Vendas e Serviços	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663	-4.181.967	-1.650.309	-5.732.655	-2.822.013	-6.286.990	-3.118.456	-3.810.112	-4.318.538
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>870.200</b>	<b>1.052.590</b>	<b>630.657</b>	<b>1.064.343</b>	<b>1.266.344</b>	<b>1.387.157</b>	<b>1.042.810</b>	<b>1.102.062</b>	<b>1.113.601</b>	<b>1.920.138</b>	<b>851.890</b>	<b>1.055.698</b>	<b>1.174.713</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>18,9%</b>	<b>20,9%</b>	<b>11,8%</b>	<b>24,6%</b>	<b>22,5%</b>	<b>22,1%</b>	<b>31,6%</b>	<b>14,5%</b>	<b>23,7%</b>	<b>19,6%</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,7%</b>	<b>19,1%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

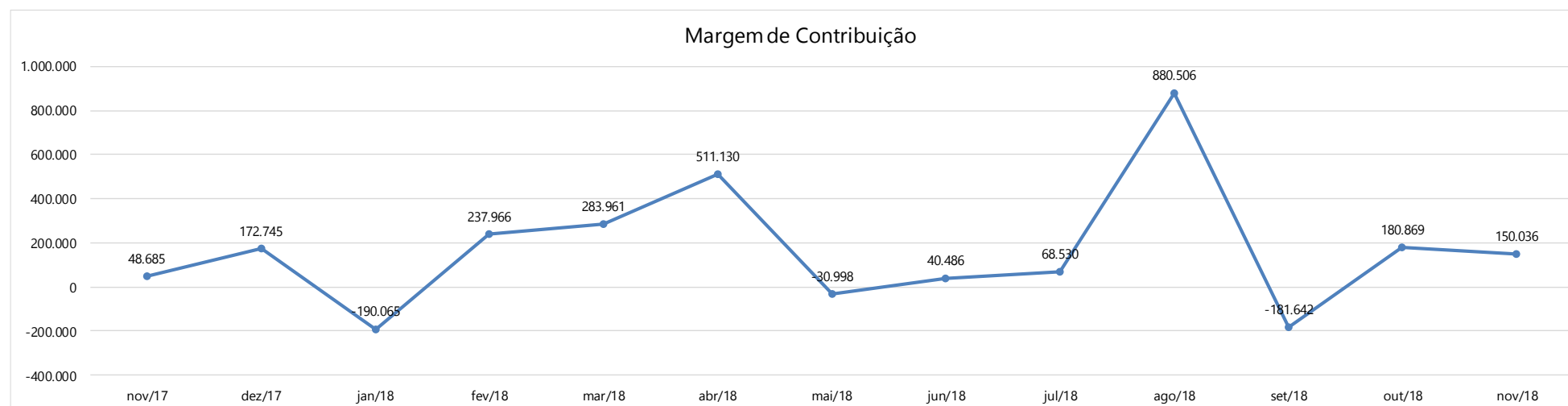
No mês de novembro de 2018, a Recuperanda reduziu seus custos variáveis, principalmente em despesas variáveis no importe de 50%. Com o aumento nas receitas e redução nos custos variáveis, a empresa conseguiu registrar uma Margem de Contribuição positiva de 19,1% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 1,1 milhão.



### 9.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
( = ) Margem de Contribuição	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713
( - ) Despesas Fixas	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>48.685</b>	<b>172.745</b>	<b>-190.065</b>	<b>237.966</b>	<b>283.961</b>	<b>511.130</b>	<b>-30.998</b>	<b>40.486</b>	<b>68.530</b>	<b>880.506</b>	<b>-181.642</b>	<b>180.869</b>	<b>150.036</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar na tabela acima que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 150 mil em novembro de 2018, impacto gerado pela boa margem de contribuição citada anteriormente, que foi suficiente para cobrir as despesas fixas do mês.



## 9.2.4. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-536.119	-575.535	-420.554	-535.756	-601.576	-577.246	-668.101	-601.009	-627.593	-642.676	-719.100	-600.708	-632.686	63,9%
Serviços de Terceiros	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	-169.056	-76.384	-141.573	-182.974	-121.121	-139.749	-89.779	-27.315	-87.290	74,1%
Despesas com Veículos e Viagens	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	-47.696	-48.213	-44.093	-91.368	-48.329	-46.222	-62.841	-44.768	-36.569	79,3%
Aluguel de Imóveis	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	-37.784	-37.204	-37.327	-38.327	-39.327	-51.996	-34.465	-34.465	-39.034	83,9%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	-46.479	-35.106	-33.682	-28.685	-38.498	-26.648	-37.356	-62.897	-32.973	87,5%
Outras Despesas	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	-25.955	-16.911	-76.312	-46.037	-51.820	-35.762	-17.502	-21.879	-19.726	90,7%
Telefone, Internet/Rede/Software	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	-14.446	-36.023	-22.813	-18.903	-37.265	-48.759	-27.673	-33.703	-27.846	93,3%
Lanches e Refeições	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	-4.983	-10.256	-10.328	-10.008	-9.354	-11.677	-7.179	-12.255	-113.455	94,9%
Manutenção e Conservação de Instalações	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	-8.381	-4.718	-9.328	-21.237	-33.772	-15.427	-12.581	-10.476	-10.982	96,3%
Energia Elétrica	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	-9.803	-11.022	-8.960	-8.100	-8.272	-9.330	-10.118	-8.838	-11.170	97,4%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	98,2%
Impostos e Taxas	0	-396	-82.957	-17.557	0	-4.582	-92	0	-12.657	0	-29	-827	-50	99,0%
Materiais para Escritório e Consumo	-9.383	-7.194	-8.529	-89	-7.007	-9.126	-11.618	-5.575	-7.813	-1.678	-5.167	-6.414	-1.012	99,7%
Água e Esgoto	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	-1.902	-1.921	-2.268	-2.039	-1.934	-2.393	-2.427	-1.803	-2.318	99,9%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-816	-430	-374	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.165	-2.253	100,0%
<b>Total</b>	<b>-821.515</b>	<b>-879.844</b>	<b>-820.722</b>	<b>-826.377</b>	<b>-982.383</b>	<b>-876.027</b>	<b>-1.073.809</b>	<b>-1.061.576</b>	<b>-1.045.071</b>	<b>-1.039.632</b>	<b>-1.033.531</b>	<b>-874.829</b>	<b>-1.024.677</b>	

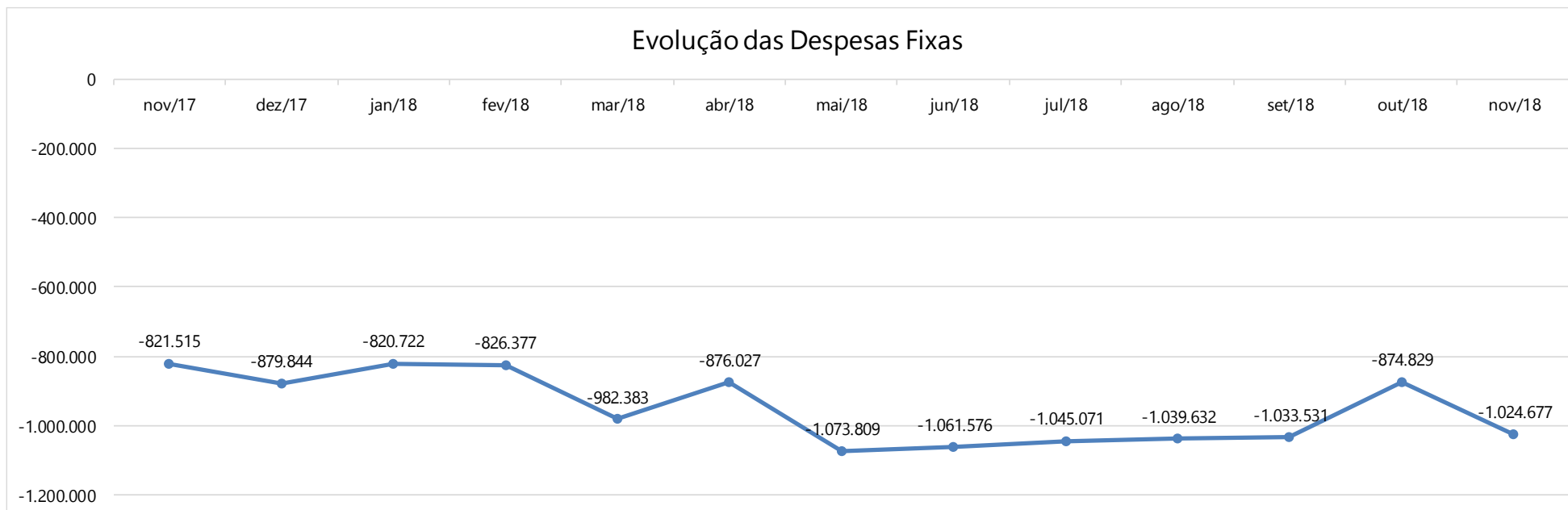
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima é possível analisar que houve aumento de 17,1% nas despesas fixas da Recuperanda no período de outubro a novembro de 2018, sendo as contas de "Lanches e Refeições", "Serviços de Terceiros" e "Despesas com Pessoal" foram as principais responsáveis por este aumento. Os maiores gastos no período acumulado de novembro de 2017 a novembro de 2018, referem-se as "Despesas com Pessoal", que representa 63,9% das Despesas Fixas Acumuladas. A oscilação destas despesas pode ser observadas no gráfico a seguir.





### Evolução das Despesas Fixas

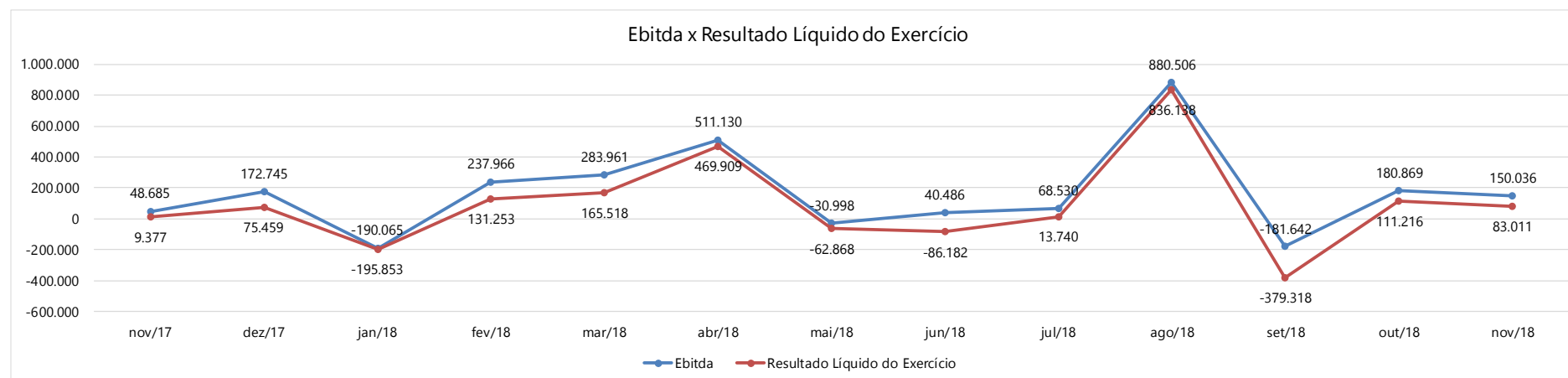


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

## 9.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Ebitda	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486	68.530	880.506	-181.642	180.869	150.036
Depreciação e Amortizações	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729	-8.743	-8.653	-8.153	-7.582	-7.458	-7.440	-7.699	-8.203	-8.220
Encargos Financeiros Líquidos	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983	-70.473	-32.568	-23.716	-40.244	-47.332	-36.929	-24.586	-61.451	-69.192
RNO	0	0	29.000	0	0	0	0	13.500	0	0	0	0	10.387
Provisão IRPJ e CSLL	0	-26.332	0	0	-39.227	0	0	-92.342	0	0	-165.391	0	0
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>9.377</b>	<b>75.459</b>	<b>-195.853</b>	<b>131.253</b>	<b>165.518</b>	<b>469.909</b>	<b>-62.868</b>	<b>-86.182</b>	<b>13.740</b>	<b>836.138</b>	<b>-379.318</b>	<b>111.216</b>	<b>83.011</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Com Ebitda positivo, mesmo ao incorporarmos os encargos financeiros e depreciações, a empresa obteve um lucro de R\$ 83 mil no mês de novembro de 2018, que representa um Resultado Líquido do Exercício de 1,4% sobre o faturamento.



## 10. Questionamentos à Recuperanda

Da análise das informações contábeis da Recuperanda relativas ao mês de novembro de 2018, a Administradora Judicial constatou o registro em seu passivo de um empréstimo no valor de R\$- R\$-229.009,36 (duzentos e vinte e nove mil, nove reais e trinta e seis centavos). Em virtude disso, para o regular exercício de fiscalização das atividades da Recuperanda, solicitamos que apresente à AJ o comprovante de ingresso dos referidos valores em seu caixa, bem como, esclareça sua finalidade, haja vista os últimos recentes resultados positivos obtidos com suas operações.

A Administradora Judicial também constatou a ocorrência de elevados valores despendidos no mês de novembro/18, registrados na conta Despesas Gerais, sob a “Lanches e Refeições” no importe de R\$-113.233,73 (cento e treze mil, duzentos e trinta e três reais e setenta e três centavos). Observando-se a evolução da referida rubrica, os gastos mensais da Recuperanda nos meses anteriores eram de aproximadamente R\$-8 mil/mês, mostrando-se necessário o esclarecimento por parte da empresa quanto as referidas despesas, bem como, sua comprovação à AJ, cujos fatos serão reportados no próximo RMA.

## 11. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda nos meses de outubro e novembro de 2018, destacaremos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 6,1 milhões no mês de novembro de 2018 e R\$ 5,6 milhões em outubro-18, fechando o período de janeiro a novembro de 2018 com uma média de faturamento de R\$ 5,7 milhões. As vendas de motos novas representaram 79% das vendas de mercadorias no ano 2018.

**Margem de Contribuição** – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em novembro/18, a Recuperanda obteve uma margem de 19,1% sobre o faturamento, abaixo da média de março a dezembro de 2017 que foi de 20,7%. No acumulado de 2018 a margem de contribuição da empresa encontra-se em 19,9%.



**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2018, a empresa auferiu um Ebitda de 2,4% sobre o faturamento, acumulando um Ebitda de 3,1% em 2018, ficando levemente abaixo da média apresentada de março a dezembro de 2017, que foi de 3,2%.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em novembro de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$83 mil, sendo que em outubro-18 este lucro foi de R\$ 111 mil, acumulando de janeiro a novembro de 2018 um resultado positivo de R\$ 1 milhão.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de novembro de 2018, para uma dívida de curto prazo de R\$ 14,3 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 11,7 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 81% de suas dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 81,3% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobraria 18,7% do total arrecadado para os sócios investidores.

